

# Jorge Vercilo, Pela Ciclovía

Tarde cinza no te ver  
Oceano, te olhar  
Sudoeste quer dizer  
Chuva de vento no mar

Onde anda o meu viver  
Quero v-lo voltar  
De mos dadas com voc  
Na beirinha do mar

S&ocirc; ele sabe  
A natureza espontnea e saudvel do seu gostar  
Me tirou pra danar com a pr&ocirc;pria vida  
O que pode fazer esse conviver

Toma e opera milagres  
Sem mais, transforma  
O deserto em oásis  
Por vezes at parece miragem olhar voc  
Tarde cinza no te ver...

S&ocirc; ele sabe  
Ah, no te ver na praia me desnorteia  
Essa orla to clara toda essa areia  
Parece um saara a me castigar

Ah, essa mente area recria o mar  
Escorrendo em sua pele  
A onda quebra, meu sonho se fere  
E me faz voltar

Vai amanhecendo pela ciclovía  
Ver voc correndo, a vida se irradia  
O leme, o Lido, a Barra, o sbado inteiro  
O sol estende o seu tapete-luz s&ocirc; pra voc passar

Mtica manh dos pescadores  
Salva-vidas, futevlei  
A bola pega algum I no tai chi chuan  
como um bal beira-mar  
Olha a bandeira do quiosque um arco-ris